

70 anos do primeiro título invicto do Tricolor

Em 1946, os são-paulinos bateram o Palmeiras com um gol épico e faturaram o estadual pela quarta vez

Michael Serra / Arquivo Histórico do São Paulo FC - 10/11/2016 às 08:20



1

O ano de 1946 foi um capítulo marcante e especial na história do Tricolor. A temporada começou auspiciosamente bem: goleada para cima do Corinthians - 5 a 1 (gols de Rubén Barrios, duas vezes, Remo, Antoninho e Américo), logo no dia 1º de janeiro.

E terminou magnificamente com a conquista do título paulista no dia 10 de novembro - o primeiro da história são-paulina realizado de forma invicta (feito que só veio a se repetir em 2012, com a Copa Sul-Americana, entre as competições de longa duração).

O PAULISTÃO DE 1946

O torneio estadual se iniciou em abril. Na estreia, 4 a 0 sobre o pequeno Jabaquara, de Santos. Antes da segunda rodada, deu tempo ainda de golear o Flamengo, em amistoso no Pacaembu, por 7 a 1: uma partida sensacional de Teixeira, que marcou quatro gols (Leônidas deixou dois e Yeso completou o placar).

No estadual, o Tricolor embalou seis sucessos seguidos, culminando em nova vitória sobre o Corinthians, agora por 2 a 1, em junho, antes do primeiro tropeço: o empate em 1 a 1 com a Portuguesa, na sétima rodada. Nos clássicos posteriores: 3 a 2 no Santos, na Vila Belmiro, e 1 a 1

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

12/11/2016 às 18:01

Pelo Paulistão sub-20, São Paulo empata na Vila Belmiro

12/11/2016 às 12:49

Sub-17 vence Diadema e está na final do Paulista

12/11/2016 às 12:20

Chavez revela apoio de Lugano antes de reencontrar as redes

12/11/2016 às 12:05

Sub-15 vence Santos, mas sai na semifinal do Paulistão

12/11/2016 às 11:42

Maicon e João Schmidt reintegram atividades com o grupo

[MAIS NOTÍCIAS](#)

MAIS LIDAS

09/11/2016 às 16:23

Feliz 2017, com Wellington Nem!

11/11/2016 às 09:44

Cueva comanda goleada sobre o Paraguai

09/11/2016 às 17:52

"Vou para cima"

11/11/2016 às 12:58

Peruano é destaque na imprensa internacional: "Desequilíbrio por onde quis"

09/11/2016 às 18:54

'Check-up' abre preparativos para 2017

com o Palmeiras.

Após outra ampla sequência de vitórias (sete, que terminou depois derrotar novamente o Corinthians, 2 a 1, em outro empate com a Lusa, 1 a 1), o São Paulo chegou às duas rodadas finais com somente três pontos perdidos, dentre 36 possíveis. O segundo colocado na tabela era o próprio Corinthians, freguês na temporada, que possuía quatro pontos perdidos - as duas únicas derrotas deles foram justamente para o Rolo Compressor.

A segunda vitória sobre o rival, aliás, rendeu aos tricolores um prêmio muito cobiçado: a Taça dos Invictos de A Gazeta Esportiva. A taça fora instituída em 1939 pelo jornal paulistano e seria concedida ao clube que quebrasse o recorde de jogos consecutivos sem perder no Campeonato Paulista (até aquela data: 22 jogos, marca pertencente ao Palestra Itália de 1934). O São Paulo completou 23 jogos invictos, contando com os últimos seis resultados do certame de 1945.

Os festejos pela condecoração foram enormes e paralisaram a capital paulista no dia 5 de outubro. Uma carreato com mais de 600 carros, 30 caminhões, 20 motocicletas e seis carros alegóricos percorreram o trajeto Pacaembu-Canindé* ao som de duas bandas musicais e muitos fogos de artifício.

E o Campeonato nem havia terminado ainda.

Na penúltima rodada, o Tricolor enfrentou o Juventus e goleou por 7 a 0, com direito a espetáculo de Luizinho, que fez quatro gols e um mais bonito que o outro (de pé direito, de cabeça, de falta e de chaleira). Já o Corinthians sofreu, mas venceu o Ypiranga por 3 a 2. A decisão seria mesmo na última rodada e seria a vez do time do Parque São Jorge enfrentar o combalido Juventus.

Por sua vez, o São Paulo bateria de frente com o Palmeiras, rival da conquista de três anos antes, quando a moeda caiu em pé. O jogo dos são-paulinos, todavia, seria uma semana depois da partida corintiana!

Apesar do espetáculo que o então Tricolor do Canindé deu em todo o campeonato, muitos analistas viam o alvinegro como favorito ao título, visto o tradicional nível de dificuldade do Choque-Rei e ao fato do Corinthians ter goleado o Juventus por 5 a 1, obrigando os tricolores a vencerem o clássico (um empate provocaria decisão em jogo extra entre os dois primeiros colocados).

A DECISÃO DO TÍTULO

Entre 40 e 45 mil pessoas no Pacaembu para a decisão do Paulista de 1946. Bola rolando, jogo tenso e amarrado na etapa inicial, com poucas chances para ambos os lados. O primeiro tempo terminou como começou, 0 a 0.

O cenário mudou radicalmente na fase complementar, em que o São Paulo dominou a peleja, fazendo forte pressão. Aos 12 minutos do segundo tempo, o tricolor Luizinho atingiu o goleiro palmeirense em uma dividida. Começou a confusão, com socos e pontapés aqui e acolá. Quando a coisa se acalmou, o árbitro expulsou dois de cada lado: Luizinho e Remo, pelo São Paulo, Og e Villadoniga, pelo Palmeiras.

Mas sobrou também para o argentino e são-paulino Renganeschi, que no rebuliço levou uma pancada e, contundido, foi deslocado para a ponta esquerda para fazer número (não eram permitidas substituições, na época).

Praticamente com um a menos, o fim do jogo foi de muita superação e vontade por parte dos tricolores. Aos 38 minutos, Bauer avançou pela ponta direita e cruzou. A bola subiu estranhamente, enganou o goleiro adversário e bateu no travessão. Então, de onde menos se esperava, veio o sutil toque que rolou a bola mansamente para o fundo do gol. Renganeschi! Manquitolando no ataque, o zagueiro definiu o jogo e o título!

ANO MÁGICO



BATISMO TRICOLOR

Participe de uma cerimônia inesquecível e receba o certificado oficial da sua São Paulinidade.



SÓCIO TORCEDOR

Ingressos mais baratos e outros benefícios pra quem é mais que um torcedor.

A temporada do Tricolor foi perfeita. Até hoje, nenhuma outra campanha superou essa em aproveitamento. 84,21% dos pontos disputados (à época, 2 pontos por vitória): 30 vitórias, quatro empates e quatro derrotas. No Campeonato Paulista: 92,5% de aproveitamento e nenhuma derrota.

Título invicto!

Gijo, Piolim, Renganeschi, Ruy, Bauer, Noronha, Luizinho, Sastre, Leônidas da Silva, Remo, Teixeira, entre outros grandes jogadores, fizeram do São Paulo verdadeiramente o Rolo Compressor dos anos 40.

FICHA DO JOGO

10.11.1946

São Paulo (SP), Estádio Municipal de São Paulo (Pacaembu)

Sociedade Esportiva PALMEIRAS 0 X 1 SÃO PAULO Futebol Clube

SEP: Oberdan, Caieira e Gengo; Og Moreira, Túlio e Valdemar Fiúme; Lula, Lima, Villadoniga, Canhotinho e Mantovani.

Técnico: Ventura Cambon

Expulsões: Og Moreira; Villadoniga

SPFC: Gijo; Piolim e Armando Renganeschi; Ruy, Bauer e Noronha; Luizinho (capitão), Antonio Sastre, Leônidas, Remo e Teixeira.

Técnico: Joreca

Gol: Armando Renganeschi

Expulsões: Luizinho; Remo

Árbitro: Bruno Nina

Renda: Cr\$ 651.125,00

Público oficial: Desconhecido

CAMPANHA

Fase única - Turno

- 14.04.1946 - 4 X 0 Jabaquara
- 27.04.1946 - 5 X 2 Portuguesa Santista
- 05.05.1946 - 3 X 1 São Paulo Railway
- 19.05.1946 - 4 X 3 Ypiranga
- 01.06.1946 - 7 X 3 Juventus
- 09.06.1946 - 2 X 1 Corinthians
- 23.06.1946 - 1 X 1 Portuguesa
- 07.07.1946 - 6 X 2 Comercial (SP)
- 14.07.1946 - 3 X 2 Santos
- 21.07.1946 - 1 X 1 Palmeiras

Fase única - Retorno

- 28.07.1946 - 2 X 0 Portuguesa Santista
- 11.08.1946 - 4 X 2 Comercial (SP)
- 18.08.1946 - 1 X 0 Ypiranga
- 31.08.1946 - 2 X 0 Santos
- 07.09.1946 - 4 X 0 Jabaquara
- 15.09.1946 - 2 X 0 São Paulo Railway
- 29.09.1946 - 2 X 1 Corinthians
- 13.10.1946 - 1 X 1 Portuguesa

26.10.1946 - 7 X 0 Juventus

10.11.1946 - 1 X 0 Palmeiras

CLASSIFICAÇÃO FINAL

Time	PG	J	V	E	D	GM	GS	SG
1° São Paulo	37	20	17	03	00	62	20	42
2° Corinthians	36	20	18	00	02	62	29	33
3° Portuguesa	28	20	13	02	05	46	20	26
4° Santos	22	20	09	04	07	37	32	5
5° Palmeiras	20	20	08	04	08	37	31	6
6° Portuguesa Santista	17	20	07	03	10	41	51	-10
7° Ypiranga	14	20	06	02	12	35	48	-13
8° Comercial (SP)	14	20	04	06	10	38	55	-17
9° São Paulo Railway	12	20	05	02	13	27	46	-19
10° Juventus	11	20	04	03	13	32	60	-28
11° Jabaquara	09	20	04	01	15	27	52	-25

OS HERÓIS DA CONQUISTA

JOGADOR	P	J	V	E	D	GM	GS
Teixeirinha	AT	20	17	3	0	13	0
Noronha	LM	20	17	3	0	0	0
Gijo	GL	20	17	3	0	0	20
Renganeschi	DF	20	17	3	0	1	0
Ruy	LM	19	16	3	0	1	0
Bauer	LM	19	16	3	0	0	0
Remo	AT	17	14	3	0	11	0
Piolim	LM	16	13	3	0	0	0
Antonio Sastre	AT	15	13	2	0	2	0
Luizinho	AT	14	11	3	0	10	0
Leônidas	AT	14	12	2	0	12	0
Yeso	AT	9	8	1	0	4	0
Rubén Barrios	AT	8	7	1	0	2	0
Savério	DF	4	4	0	0	0	0
Antoninho	AT	4	4	0	0	1	0
Armando	LM	1	1	0	0	0	0

*O itinerário da passeata de comemoração dos tricolores foi o seguinte: Estádio do Pacaembu, Av. Pacaembu, Av. Gen. Olímpio da Silveira, Rua das Palmeiras, Rua Sebastião Pereira, Largo do Arouche, Rua Vitória, Av. São João, Rua Libero Badaró, Largo de São Bento, Rua Florêncio de Abreu, Av. Tiradentes, Rua João Teodoro, Rua Canindé, Sede.

Veja Também:

Estrear em clássico marcando gol é bom demais!

10 grandes goleadas do São Paulo sobre o Corinthians

40 anos como o melhor time do Majestoso!

Assuntos relacionados: [SPFCpédia](#), [História](#), [choque-rei](#), [Campeonato Paulista de 1946](#), [Taça dos Invictos](#), [1946](#)

PREVENT
SENIOR



Copa Airlines

CORR PLASTIK
TUBOS E CONEXÕES



HABIB'S



Bradesco
Cartões



FIAP
A FACULDADE DE TECNOLOGIA

4G TIM



NEWSLETTER

Digite seu e-mail para receber nossa newsletter

HOSPEDAGEM

